

A RAZÃO DEDO INDICADOR/ANELAR (2D:4D) COMO CORRELATO DE COMPORTAMENTOS SEXUAIS: UM ESTUDO PRELIMINAR NO BRASIL

Cecília Weiller Bastos (Universidade de Brasília)

Fabio Iglesias (Universidade de Brasília)

Marcelo Vinhal Nepomuceno (Concordia University, Canada)

Luisa Alcântara Gomes Teixeira (Universidade de Brasília)

As últimas décadas têm assistido a uma retomada do uso de medidas antropométricas, populares no século XIX, para explicar comportamentos sociais. A razão entre o comprimento do dedo indicador (2D) e o dedo anelar (4D) da mão direita se destaca como um preditor simples de diferenças individuais, atribuídas a diferentes níveis de exposição a testosterona no útero materno. A literatura revela que indivíduos com 2D:4D menores apresentam mais habilidades esportivas e musicais, maior propensão a certas doenças e maior apetite sexual. No entanto, não parece haver pesquisas sobre 2D:4D no Brasil, principalmente nas suas potenciais aplicações à avaliação psicológica. Este trabalho buscou evidências de validade para essa medida no contexto brasileiro, para testar sua correlação com comportamentos sexuais. O estudo 1 ($n = 100$) verificou a acurácia da mensuração intra e entre os dois pesquisadores envolvidos na coleta de dados. Os participantes foram abordados e convidados a estender a sua mão direita aberta, com a palma para cima, adotando-se o procedimento padronizado na literatura sobre 2D:4D, que envolve a mensuração milimétrica e repetida do comprimento dos dedos estendidos com um compasso digital. Correlações intra-classe revelaram valores adequados, garantindo fidedignidade na medida. O estudo 2 ($n = 273$) testou a validade preditiva do 2D:4D sobre medidas de auto-relato de atitudes e comportamento sexuais. O questionário se organizou em dois fatores (“Preferências liberais”, com 9 itens; “Preferências conservadoras”, com 6 itens), ambos com bons alfas, além de itens que avaliaram o histórico de atividades sexuais do respondente. Não foram encontradas correlações significativas entre 2D:4D e o auto-relato. Uma ANOVA fatorial para medidas repetidas revelou que homens apresentaram maiores escores de preferência liberal e mulheres maiores escores de preferência conservadora. A pesquisa não apresentou ainda evidências da validade preditiva do 2D:4D em comportamento sexual. No entanto, dois importantes vieses identificados em pesquisas anteriores não puderam ser controlados, pois a amostra não é suficientemente grande. O primeiro viés é relativo ao sexo dos participantes, já que homens são expostos a mais testosterona no útero. O segundo viés relaciona-se à etnografia dos participantes. Por exemplo, estudos mostraram que negros tendem a ter 2D:4D menores que caucasianos. Considerando o alto nível de miscigenação na população brasileira, a pesquisa deve agora expandir seu tamanho amostral e continuar controlando a origem étnica dos participantes, antes de concluir sobre a validade preditiva do 2D:4D. São discutidas as implicações dos estudos sobre 2D:4D para a avaliação psicológica, especialmente em sua interface com a pesquisa em psicologia social, constituindo-se como medida inovadora e com alto poder heurístico no desenvolvimento de hipóteses sobre a relação entre variáveis biológicas e variáveis de comportamento.